

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

FALA SALAZAR:

sobre o desfile do 28 de Maio em Lisboa, da Legião Portuguesa e da Mocidade Portuguesa

«Duas espécies de pessoas se não-de ter enganado ao presenciar o desfile: os tentados a reduzir a vibração do povo ao contágio da ternura familiar de quem lá tinha os seus a caminho do futuro ou ao serviço da Pátria e os que sorriram de incredulidade julgando ter visto tudo.

O que vimos representa, sem dúvida, ilimitada dedicação, grandes sacrifícios pessoais, patriotismo do melhor, um milagre de esforço, mas trabalho apenas de escassos meses—e por isso foi apenas, em toda a sua beleza, pálida amostra do que há-de ser, quando a «Mocidade» enquadrar toda a juventude portuguesa e a «Legião» conseguir afeiçoar toda a Nação ao serviço das armas.

O País sente no íntimo da sua alma o valor moral da obra empreendida; um sôpro heróico o fez vibrar: mostrámos-lhes o bastante para compreender não haver já entre nós lugar nem para os tímidos nem para os cepticos».

em resposta aos cumprimentos dos Comandantes Distritais da Legião Portuguesa

Quero-lhes agradecer em nome do Governo e, podia dizer, em nome do País, os serviços que tem prestado este organismo. Ele nasceu no momento próprio:—antes, seria porventura cedo; mais tarde, podia ser tarde demais.

E' me grato verificar como foi possível, em poucos meses, mercê do trabalho de todos, conseguir o brilhantíssimo desfile de ontem. Mas acima de tudo deve registrar-se a revolução moral que se operou pela «Legião Portuguesa» em todo o País:—homens vindos de todos os campos, de todas as classes de todas as religiões, que se irmanam no mesmo pensamento. E a maior transformação mental operada na sociedade portuguesa.

Foi preciso que muitas coisas se fizessem antes desta para que esta pudesse ser feita com tal esplendor. V. Ex.^{as} têm na mão mais do que uma obra formosíssima; têm, de facto, o germen do futuro. E' evidente que a maior parte das pessoas que vêm alistar-se trazem a ideia simples de que se trata de luta contra o comunismo.

Mas nós empenhamo-nos em fazer ressurgir Portugal e nessa orientação vamos agora utilizá-la, maneja-la com muita pericia.

Seria lamentável que tão util agente de salvação se perdesse ou pervertesse. Depois do que ontem se viu, estou convencido de que o esforço da «Legião Portuguesa» já se não pode perder. Há já tal solidariedade no espirito desta camada de dirigentes, que já não são possíveis quaisquer desvios».

Referiu-se depois o sr. Presidente do Conselho á época agitada que vivemos e que por mais alguns anos se prolongará com certeza, reflectindo em grande parte as perturbações do estrangeiro. «O movimento da «Legião

ENTUSIASMO PATRIOTICO

QUEM saiba apreciar com critério seguro os fenómenos sociais do nosso tempo não deixou já de considerar a «Legião Portuguesa» como um verdadeiro movimento—pleno de entusiasmo, de desinteresse e de dedicação. Poucas faltas se registaram, de entre os milhares de filiados da recente organização nacionalista; os quartéis de Lisboa, em todos os Domingos, de manhã, enchem-se de rapazes de todas as classes sociais dispostos a aproveitar inteiramente a instrução que os oficiais lhes dão; e, por seu lado, da parte destes, verifica-se a mesma abnegação, alguns deles comparecendo só para êste efeito, visto estarem em gôso de licença.

Houve ainda quem suposesse que a «Legião Portuguesa» teria sorte idêntica á de todos os movimentos congêneres iniciados entre nós. Enganaram-se redondamente, contudo, por não repararem na oportunidade flagrantíssima do momento actual e, também, na necessidade inadiável de organizar um fôrça civil de caracter nacionalista.

Por todas estas razões, e ainda porque a mentalidade portuguesa sofreu profunda transformação nesta ultima década, todos os legionários têm manifestado grande satisfação nas sessões de instrução militar que se realizaram, mostrando desejo enorme de poderem vir a servir utilmente a Revolução Nacional na defeza contra as ideias dissolventes da Nação, da propriedade e da familia.

Podem dizer-nos que há muita gente fora da «Legião Portuguesa»; e, também, que nenhum feito afirmou ainda a sua eficiência. A êsses responderemos, que, relativamente ao primeiro facto, nada quere dizer, pois a maioria das pessoas não filiadas são incapazes de se bater por qualquer ideologia, e os restantes estão desarmados; quanto á eficiência da Legião, trata-se duma resultante lógica de boa e cuidada preparação. . . E para bom entendedor meia palavra basta.

De sorte que assistimos ao aparecimento da mais consistente organização civil levada a efeito nos ultimos periodos da nossa história, cuja função essencial deve ser considerada, de entre todas, a mais alta e transcendente: a de assegurar o prosseguimento da Revolução.

S.

Portuguesa» é uma agitação boa que se integra na marcha da revolução nacional: ninguém fez revolução tão profunda como a que nós estamos a realizar. Com mais três ou cinco anos de trabalho e agora com aquela saudavel «Mocidade Portuguesa» formada já neste espirito, podemos dizer:—*Nós transmitimos uma Pátria com um sentido de Nação muito diferente daquele com que a recebemos».*

Nucleo de TAVIRA

Nos nomes das Senhoras que ofereceram as Bandeiras que publicamos no numero passado, temos que retificar o nome da Ex.^{ma} Senhora D. Isabel Chaves Guimarães e acrescentar o da Ex.^{ma} Senhora D. Maria Libania Ribeiro Judice Rijo.

Por determinação do Chefe Militar do Nucleo a instrução aos Legionarios passa a ser ás segundas e quintas feiras ás 19 horas.

O Nucleo toma parte nas festas de homenagem ao Conquistador da Cidade de Tavira, no dia 11 de Junho.

Esté numero foi visado pela Delegação de Censura.

O cavalo de Tróia

Moscovo, de quando em quando, diz umas verdades acêrca da politica da frente popular. Todos se lembram do discurso de Dimitroff no sétimo Congresso Internacional Comunista. Dizia, então, o secretário geral do «Kominintern» que os comunistas deviam proceder como os gregos no bojo do cavalo de Tróia: esperar, escondidos no seio das frentes populares, o momento oportuno para torcer o pescoço á burguesia.

Era de esperar que, depois desta última reconciliação entre os sociais democratas alemães e o partido comunista, Moscovo tivesse esquecido as velhas inimizadas. Mas, para o «Kominintern», a frente popular não é um tratado de aliança entre iguais: é a subordinação dos socialistas e dos burgueses da esquerda aos desejos dos moscovitas. O objectivo dessa politica é também claro: liquidadas as direitas, os comunistas ajustarão as contas com os radicais burgueses e socialistas, seus aliados da véspera. Por isso, não é de estranhar que Radio-Moscovo, na noite de 8 de Abril, tenha apresentado Trotsky como uma espécie de Ebert, primeiro Presidente da República Alemã, e chefe dos sociais democratas. Para Moscovo, não passa dum

ÉCOS E NOTICIAS

Feriado do concelho

Publicámos o programa da comemoração da data histórica da tomada de Tavira aos mouros que a Camara Municipal considerou como feriado do concelho, no dia 11 de Junho:

Às 8 horas—Içar da Bandeira da Cidade no edificio dos Paços do Concelho, com a assistencia da Banda Municipal e Corporação dos Bombeiros. Toque do sino do relógio.

A seguir alvorada pela Banda. Às 12 horas—Romagem aos tumulos de D. Paio Peres Correia e seus Companheiros de Armas, na Igreja de Santa Maria do Castelo, na qual se celebrará missa, com a assistencia da referida Banda.

Ao pôr do sol arrear da bandeira com as honras de estilo. À noite—Concerto pela Banda no jardim publico e iluminação da torre do relógio e edificio dos Paços do Concelho.

O templo de Santa Maria do Castelo deverá estar aberto até ás 24 horas, sendo a guarda de honra aos referidos tumulos prestada até aquela hora por turnos de bombeiros.

As condições do Trabalho

no «Paraíso» . . .

Kleber Legay, aquele secretário do Sindicato dos Mineiros do Norte de França que foi á Russia vêr como viviam os camaradas, expôs numa conferencia pronunciada em Lille a situação dos mineiros no país em que vigora na sua plenitude socialista a Ditadura do proletariado.

«Os nossos camaradas russos tentaram revolucionar tudo. . . até o bom senso em matéria de exploração mineira. Foi assim que, por exemplo, não só puseram em prática processos julgados defeituosos após a sua experiência mas também os consideram como os melhores e mais eficazes para a segurança dos trabalhadores.»

O socialista Kleber Legay pomenoriza a seguir os tais processos empregados como uma novidade soviética salientando os seus inconvenientes e conclui:

«Embora isto desagrade, sou obrigado a afirmar que a segurança dos trabalhadores não está garantida em tão boas condições como as que usufruímos em França. Os mineiros do nosso país não aceitariam trabalhar em condições tão deploráveis.»

Ainda estamos para ver que lucravam os trabalhadores da Russia com a socialização dos meios da produção e a instauração da ditadura que é sua de nome e de facto da burocracia soviética, pois que a sua situação moral e material é muito inferior á de qualquer país burguês!

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

traidor, como o é o irrequieto judeu, emigrado no México. Os socialistas ficam sabendo o que lhes trará a ditadura do proletariado, quere dizer o Império de Estaline; terão sorte igual aos trotskystas. E' Moscovo que fala.

Antigamente, Portugal foi conquistar novas terras. Hoje, Portugal quere conquistar e descobrir, para pôr á disposição da humanidade, formas superiores de vida social. Antigamente, aumentou o patrimonio da civilização em extenção. Hoje, aumenta o patrimonio da civilização na eleição.

(Conf. no S. P. N.—Manoilescu)

PORTUGAL E A NÃO INTERVENÇÃO

Nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros

O Governo mandou apresentar pelo Embaixador em Londres, no «Foreign Office» e no «Comité» de Não-Intervenção, a seguinte nota:

«Tendo os Governos alemão e italiano comunicado ao «Comité» de Não-Intervenção na Guerra de Espanha que, em virtude dos bombardeamentos dos seus barcos de guerra por forças aéreas de Valência, se abstinham de colaborar com o referido organismo e cessavam a fiscalização marítima confiada aos seus navios, enquanto não fôssem dadas garantias de que aqueles factos se não poderã repetir;

«Sendo certo que a cessação de fiscalização relativamente aos navios que se dirigem a parte importante das costas espanholas, rompe em favor duma das partes em luta o equilibrio que se procurava criar com o sistema de fiscalização adoptado, sobretudo se muito rapidamente não fór possível ao «Comité» definir as garantias que permitam ás duas referidas potências, continuarem pelos seus navios no desempenho da actividade fiscalizadora que lhes foi confiada pelo «Comité»;

«O Governo Português, ao mesmo tempo que lavra o seu protesto contra os actos de que foram vítimas navios em serviço do «Comité», declara desde já reservar a sua attitude para com os delegados encarregados da fiscalização marítima em relação a navios que tenham de tocar em portos portugueses e ás facilidades concedidas aos adidos da Embaixada Britanica em Lisboa encarregados de observar o cumprimento do acôrdo de não-intervenção na fronteira luso-espanhola.»

Esclarece-se em aditamento a esta nota que o Embaixador português tem instruções para não abandonar o «Comité», enquanto o Governo Português não se convencer da impossibilidade duma solução satisfatória.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

AVENÇA

Informações

Em harmonia com a nova tarifa interna n.º 22 de grande velocidade, que entrou em vigor no dia 1 de Junho, serão postos à venda em todas as linhas exploradas pela C. P. bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, para todas as estações que servem praias ou estâncias de água.

O prazo de validade é do mínimo de 12 dias e do máximo de 3 meses.

O primeiro dia de venda foi em 1 de Junho e o último em 15 de Outubro, e o último dia de regresso em 30 de Novembro.

A folha oficial publicou um decreto que regula o manifesto do numero de oliveiras e arvores de fruto a que são obrigados os proprietários dos predios rusticos. Esse manifesto far-se-há de cinco em cinco anos, a partir do ano decorrente, de 1 de Abril a 31 de Julho.

Todos os industriais e comerciantes com mais de cinco empregados devem afixar em lugar bem visível as disposições da lei 1942 e do regulamento sobre Accidentes de Trabalho.

Todos os industriais ou comerciantes tem que cancionar as suas responsabilidades patronais sobre accidentes de trabalho ou transmitir essa responsabilidade para Companhias de Seguros.

REGISTO CIVIL

Movimento demografico do mês de Maio:

Nascimentos, 43; óbitos, 27; casamentos, 4.

As festas da cidade de Evora

Documentarão a vida alentejana

Evora, a capital do Alto Alentejo, vai ter as suas Festas da Cidade de 23 do corrente a 15 de Julho, coincidindo com a tradicional Feira de São João, que este ano se apresentará profundamente remodelada.

São variadíssimos os números do programa desses festejos — touradas, concurso hipico, rallye automobilístico, dia do Bombeiro, ginkana de automóveis, corridas de moto, torneio de tiro aos pombos, desafio de foot-ball entre seleções de Evora e Portalegre, batismos do ar, etc. merecendo, porém, especial relevo os numeros regionais, destinados a revelar aos forasteiros um pouco da vida e psicologia alentejana e a arreigar nos alentejanos o amor à sua Provincia.

São esses numeros os seguintes: II Exposição de Arte Rústica, Ranchos Populares e Cortejo de Carros Alegóricos do Alentejo. A Exposição de Arte Rústica, organizada nos moldes da de 1933, será uma curiosa manifestação da arte dos rurais que, com um simples canivete, dum pedaço de toska madeira, conseguem fazer autenticos mimos artisticos.

A exhibição dos ranchos populares deve constituir a mais completa manifestação folclórica alentejana, pois serão representados os trez distritos do Alentejo: o de Beja pelo rancho da Vidigueira, o de Evora pelas sociedades recreativas eborenses e o de Portalegre por um de Elvas.

No cortejo de carros alegóricos, além do carro da cidade — focando o seu aspecto monumental —, haverá carros do trigo, do azeite, da cortiça, do carvão, da vida pastoril, etc.

E' de esperar o maior successo a este número cuja direcção artistica está confiada ao illustre pintor Luiz Salvador Junior, professor da Escola Industrial e Comercial de Gabriel Pereira, de Evora.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telex: 59—Vila Real de Santo Antonio

A infiltração comunista em Espanha

Os que ainda alimentam dúvidas — ou fingem alimentá-las... — acerca dos manejos bolchevistas em Espanha, devam folhear o livro «Espanha vendida à Rússia» da autoria dum illustre sábio espanhol, Teodoro Toni. Esta obra, que contém vários documentos inéditos e do mais alto interesse, divide-se em duas partes: uma histórica e outra descritiva. A primeira põe em relevo a grandeza do povo espanhol e define os princípios sobre os quais assentou, no decorrer dos séculos, o pensamento da nação vizinha. O autor, depois de provar, com abundância de documentos, que a vontade do povo espanhol foi violentamente subjugada pelos agentes soviéticos, há anos na península, demonstra que os fundadores da República espanhola espalharam, graças a um método lento mas eficaz, os princípios bolchevistas em Espanha.

E' claro que; mesmo após esta leitura, ainda haverá quem queira viver na ilusão de que o povo espanhol deslizou espontaneamente para o comunismo...

Teatro Popular

Desejo é o esplendido filme de hoje. Na temporada corrente, fóra estreado no Politeama e tem por principal e valiosa recomendação maravilhoso desempenho dos protagonistas: Marlene, a adorável artista e Gary Cooper.

A película é admirável, uma autentica maravilha com sobejos motivos de encanto já pela incomparável actuação do excelso par, já pela realisação surpreendente de Frank Borzage, animado ainda pelo insigne Ernest Lubitsch, que lhe dedicou toda a sua atenção e competência, o que bem transparece no filme e que muito concorre para uma bela obra, como é *Desejo*, com a particularidade apreciável de satisfazer a todo o publico.

Desejo é uma alta comédia de grande atracção que nos apresenta, a vitoria do amor, regenerando pela sua pureza e sinceridade uma aventureira internacional que então segue o caminho da gente de bem.

Vida e Aventura é um filme de aventuras que acompanha a excelente produção anterior completando admiravelmente um espectáculo ao gosto de todos os sectores.

William Boyd e Jimmy Ellison são os seus principais interpretes.

Composição do Programa
Desejo — 10 partes.
Vida e Aventuras — 6 partes.
Revista de Actualidades — 1 parte.
Pescadores — 1 parte.

A hora prefixa para o inicio do espectáculo será observada.

SOCIEDADE ORFEONICA

Tal como noticiamos realizaram-se nos passados dias 2 e 3 do corrente, os espectáculos promovidos pelo grupo cénico da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro.

Todos os amadores procuraram desempenhar-se o melhor possivel dos papeis que lhe foram confiados.

A peça «Entre Duas Avé Marias», a-pesar-de estar um pouco fora da actualidade agradou dum maneira geral.

A apresentação dos numeros orfeónicos mereceu os aplausos do publico. Ao maestro Herculano Rocha e á Sociedade Orfeonica vão os nossos cumprimentos.

Codigo de Trabalho por AUGUSTO DA COSTA

Vende-se por 35.000. Farmácia Campos—Cacela.

Propriedade

Vende-se uma no sitio de Valongo. Tratar no Largo Tomaz Cabreira, 8.

A arte de agradar

A' Ex.^{ma} Senhora D. Branca da Silveira e Silva. Singela manifestação de alto apreço

Com a maxima simpatia sativo V. Ex.^a.

Leva-me a dedicar-lhe este artigo, o pelearmos ambas, por a mesma santa causa:—A Arte de Agradar, aspecto difficilimo sob todos os pontos de vista.

A arte de agradar deve ser uma qualidade inacta e não uma virtude que se possa adquirir com maior ou menor sacrificio. Muito menos, quando ousamos ter opinião propria sobre evolução social e educação da Mulher.

Para agradar, na verdadeira acepção da palavra, não basta ser prodiga em sorrisos e afável no trato evitando sempre cuidadosamente melindrar este ou aquele individuo.

A forma segura de conquistar o apreço doutrem, é admirar a sua personalidade, defender as mesmas ideias, seguir quanto possivel o seu exemplo. Enfim, lisongea-lo por tal forma que esse alguém se convença ter em nós uma admiradora da sua individualidade.

Pode agir assim, quem não tiver concepção exacta, sobre este ou aquele assunto e se deixa levar ao sabor da procela—Modernismo—caso contrario, as ideias que muitos classificam de retrogradadas, vão chocar quem abraça apaixonadamente as evoluções da vida presente.

Tanto mais difficil se torna agradar quanto mais afeito se é á sinceridade.

Confesso-vos: quando distingo alguém com particular interesse, não é a lisonja nem o desejo de agradar que me impulsiona, mas sim a afinidade de sentimentos. Poderosa atracção a impôr-me esse character impular.

Eu sei que o meu apreço nada vale nem a minha humildade ousa impôr opiniões. Antes prefere passar despercebida.

Escrevendo para o publico, que pode ou não tomar conhecimento dos meus insignificantes artigos, faço supor o contrario. Cumpro-me porem dizer que escrevo por deleitosa expansão e não por vaidade.

Devia ter preferido para pseudonimo, uma flôr campestre e não a grandiosa Vitória Régia á qual fui usurpar o nome.

Perdoem-me, mas liga-me a ele a recordação querida cuja influencia do Além, confio proteger-me qual precioso Talismã!

Espero que V. Ex.^a acredite na espontaneidade do meu gesto e se digna aceitar esta pobre homenagem.

Vitória Régia

Banda Municipal de Tavira

Domingo 6, concerto das 20 ás 22 horas

I PARTE

Marcha	Almeida
Egmon—Ouverture	Beethoven
Recreio do Bom Jesus do Monte—Fantasia	S. Morais
Sagra—Quadri Campestri	E. Fabbri

II PARTE

2. ^a Rapsodia	V. Hussela
Sonho de Amor—Fado	H. Rocha
Canção	P. Vaz
Marcha	

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

PELA IMPRENSA

Diário do Alentejo—Entrou no sexto ano de publicidade este camarada que, se publica na hospitaleira Pax-Julia.

O «Diário do Alentejo» festejou o seu quinto aniversário com um optimo numero de vinte paginas coloridas.

Para todos os que naquela Redacção trabalham vão os nossos sinceros parabens e desejos de longas prosperidades.

PELA CIDADE

Inspeção ao R. I. 4—Em visita de inspeção aos quadros do R. I. 4 desta cidade chegou no dia 2 ás 9 horas e meia Sua Ex.^a o General Director da Arma de Infantaria sr. Francisco Bernardo do Canto que se fazia acompanhar pelos srs. Major Francisco Antonio de Campos e Tenente Jorge Alexandre Freire Garcia.

Sua Ex.^a encontrou tudo na melhor ordem, inspeccionando a instrucção dos srs. officiais, sargentos e a das especialidades levando as melhores impressões.

Na tarde retirou para Faro. E' para lastimar que ainda não fôsse colocada aqui a Banda a que o Regimento tem direito.

Santo Antonio—Como é tradicional começou no passado dia 1 do corrente, a Trezena de Santo Antonio, na igreja do mesmo nome.

No dia 12, haverá alvorada pela Banda Municipal, missa e trezena. A' noite, arraial quermesse, venda de mangericos; flores, fogos de artificio, etc.

No dia 13 haverá ás 12 horas missa cantada a grande instrumental e á noite té-deem tambem a grande instrumental e vozes a repetição dos festejos da noite anterior. Todas as festas serão abrihantadas pela excelente Banda Municipal de Tavira gentilmente cedida gratuitamente pela Camara.

Pensa a Comissão dos festejos em honra de Santo Antonio para maior brilhantismo dos mesmos fazer caprichosas iluminações no recinto da igreja. Tambem a Comissão pensa como já noticiamos, fazer sair a procição, caso o resultado do peditorio que estão procedendo seja satisfatório.

Juramento de Bandeira—(Atrazado) Tal como tinhamos anunciado realizou-se no dia 23 de Maio findo, na parada do quartel do Regimento de Infantaria 4, a cerimonia do Juramento de Bandeira tendo sido feita uma patriótica alocação pelo sr. Tenente Moura Diniz.

Assistiu á parada do Juramento de Bandeira uma delegação do nucleo local da Legião Portuguesa que fóra convidada para tal fim.

A' noite houve cinema no Teatro Popular seguido de um interessante acto de variedades cujo programa anunciamos. O Teatro teve uma enchente como há muito não viamos. Os numeros —Guitarradas e Cantares Orfeónicos apresentados pelo grupo de recrutas agradou imenso.

A Banda Municipal abrihantou toda a festa.

C. A. P. I.—A Comissão Paroquial da C. A. P. I. da freguezia de S. Tiago, na proxima segunda-feira procederá á distribuição, de pão e géneros a todos os pobres da freguezia.

Festas de São João e São Pedro —Ranchos Regionais—Tal como noticiamos no nosso ultimo numero a Camara Municipal, fixou para o dia 9 do corrente, o prazo para a inscrição dos Ranchos Regionais que deverão tomar parte nas festas de S. João e S. Pedro que se devem realizar na Avenida 1.^a de Maio. Até á data segundo nos consta apenas 2 Ranchos estão em preparação nas freguesias rurais sem que todavia ainda tivessem feito a sua inscrição.

Num concelho como o nosso em que há 7 freguesias rurais onde abundam as sociedades de recreio e especialmente numa cidade como a de Tavira onde há 2 Sociedades Recreativas que têm apresentado magnificos grupos cénicos pode classificar-se isto como um caso unico.

Não podemos conceber de forma alguma que pelo menos os clubes locais não organisem os seus grupos regionais num meio como o nosso onde a musica é elemento primacial de velha tradição, onde existe uma

NO PRÓXIMO

NUMERO



Liberdade de pensamento...

Os acontecimentos de Barcelona, gerados e afogados em sangue, não são mais do que um índice do estado de anarquia e de desconfianças reciprocas em que vive a Espanha vermelha.

Facto igualmente sintomático encontramos-lo na proibição da venda e difusão, em todo o território da sucursal da Soviécia, do jornal catalão «Solidariedad Obrera», que se imprime em Barcelona. E isto, simplesmente, porque aquele órgão publicou há pouco uma série de artigos sobre a situação da Catalunha e, muito em especial sobre a actividade de Largo Caballero.

Tudo, já se vê, em honra da liberdade do pensamento...

Pensão Comercial VIDAGO

Junto da Estrada Nacional e da Estação dos Caminhos de Ferro e a 5 Minutos da Estância Balnear.

Economia e Asseio

Diárias desde 20\$00

Aberta todo o ano

Banda Municipal magnifica, onde há uma Sociedade Orfeonica que, ainda há poucos dias se exhibiu no nosso teatro, onde também existe o Clube Recreativo com o seu grupo coral.

Com franqueza, isto só nos dá uma nota de decadência. Por falta de recursos não é certamente a razão desta desorganização, porque, a nosso ver as despesas feitas para a organização dos ranchos é insignificante. E' uma falta de boa vontade que os clubes locais acabam de manifestar.

E depois há quem diga á boca cheia que em Tavira não se faz nada quando são os proprios tavirenses os unicos culpados, tanto mais que não se trata dum questão como já apontamos. Mais despêdas têm as freguesias rurais para se apresentarem e, todavia, algumas delas procuram organizar-se.

Fomos informados de que a Comissão das Festas está na disposição de não as fazer se, até ao dia 9 do corrente, as inscrições forem diminutas visto o numero da apresentação dos ranchos Regionais ser um dos melhores e para o qual destinava dois premios um de 500.000 e outro de 300.000.

Também nos informaram que este numero fóra lançado a titulo de experiência para as Festas da Cidade que se deveriam realizar ainda este ano.

Se as festas de S. João não se realizarem não podemos deixar de tornar responsáveis os clubes locais e, especialmente aqueles que têm os seus grupos corais organizados com a Sociedade Orfeonica e Clube Recreativo.

A's Direcções destas duas simpáticas associações recreativas compete resolver ainda este assunto a-fim-de não privarem a terra que lhes foi berço dum festa modesta na realidade, mas digna de aplausos.

Livros e Revistas

Ai Lu Lu Lé—Prosas semi-africanas, por Bastos Guerra; 3.º volume da colecção «Amanhã». E' uma colectânea de contos humoristicos em que o autor, já conhecido por escritos semelhantes mais uma vez prova os seus meritos nesse genero literario de prosa agradável.

A Espanha vermelha contra Portugal—Documentos para a Historia, comprovando que portugueses-traidores existem ao lado dos sinistros obreiros das Republicas Sovieticas da Iberia—Edição do Comité Popular de Defesa Nacional—E' uma serie de documentos, em parte já conhecidos do publico e de artigos de jornaes demonstrando a intima ligação que tem existido entre os revirvalho comunistas portugueses exilados em Espanha e os homens do tragico biénio da 2.ª Republica Espanhola. E' livro para figurar na estante de todos os nacionalistas.

Mal-me-quereres... Bem-me-quereres...—pelo Dr. Fausto Sandoiro. Novela de vulgarisação dos meios de combate ao sezoinismo. Folheto 42 da Serie Divulgação da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas. Dada a alta competência do autor, medico illustre que ao combate do sezoinismo tem dado o melhor da sua intelligencia, escusado será encaecer o valor deste folheto.

Plantio da Vinha—Folheto n.º 3 da mesma serie. Contem toda a legislação em vigor referente a tal assunto.

Estudos Tecnicos da Campanha de Producao Agricola—Folheto n.º 22. Contem o Relatório e Contas do Conselho de Administração do ano economico 1934-35.

Idem—Folheto n.º 21—Passagens—Subsidios para o estudo das possibilidades nacionaes. E' um estudo completo para os interessados.

Filmes agricolas, 1936—E' curioso por demonstrar a importancia que o cinema vae tomando não só na propaganda como na instrução das coisas agricolas.

Revista Portuguesa de Seguros—Recebemos o n.º 55 desta interessante revista, orgão de estudos económico-sociais-mutualismo-divulgação e propaganda de seguros.

Redacção e Administração—Rua da Trindade. 15-1.º-Lisboa.

AVISO

Previnem-se, por este meio, os senhores depositantes e demais credores da Firma J. Cansado & C.ª (em liquidação) de que, nos termos e para os efeitos do artigo 4.º e §§ do Decreto n.º 19.212 de 8 de Janeiro de 1931, será afixada na proxima segunda feira, dia 7 de Junho corrente, em Lisboa na Inspeção do Comercio Bancario e em Tavira na sede da firma a relação dos credores da mesma, devendo qualquer reclamação ser apresentada por escrito e com a assinatura reconhecida, ao Commissario do Governo, no prazo de oito dias a contar da data da afixação da referida relação.

Tavira, 4 de Junho de 1937.

O Commissario do Governo junto da firma J. Cansado & C.ª (em liquidação)

José V. da Gloria Pacheco

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
—: Tavira :—

Pelo Tribunal

Em policia correccional, respondeu no passado dia 27, Manuel Pereira Marques, casado, proprietario, residente no sitio de São Pedro, desta comarca, acusado dos crimes de dano e injurias á autoridade pelos queixosos Manuel Domingos, trabalhador, residente no mesmo sitio e o comandante interino do Posto da Guarda Republicana, desta cidade, sr. Antonio Maria Mendes, 2.º cabo da mesma Guarda.

O réu, que foi defendido pelo advogado sr. dr. Manuel da Silva Ramos, foi condenado em 20 dias de prisão correccional, substituidos por igual tempo de multa a 10.000 por dia; 3 dias de multa a 2.000; no imposto de justiça de 300.000 e acrescimos legais e 260.000 ao primeiro queixoso.

Em 29 de Maio ultimo iniciaram-se neste tribunal os julgamentos colectivos, sob a presidencia do M.º Juiz desta comarca, Dr. João de Deus Pereira, tendo como adjuntos os M.ºs Juizes de Mertola e Vila Real de Santo Antonio respectivamente Drs. Augusto Moreira Teixeira de Barros e Joaquim A. Lobo e Silva. Como delegado do Ministério Publico o sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança.

Respondeu Manuel Gonçalves ou Manuel Francisco, solteiro, 24 anos, sapateiro, residente no sitio das Lagens, de S. Braz de Alportel, acusado de haver furtado uma mala de mão contendo notas do Banco e objectos d'ouro, no valor de esc. 54.159.000 ao queixoso Manuel Luiz, tambem solteiro, sapateiro residente em Alcaria Fria, Santa Catarina desta comarca, importancia que este rehaveu apoz um ano da data do furto—17 de Julho de 1935.

O réu que teve como defensor o sr. Dr. Manuel Simões da Costa, conservador do registo predial nesta comarca, foi condenado em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa em 4 anos e meio de degredo em possessão de 1.ª classe; 1.000.000 de imposto de justiça; 5.000.000 de indemnisação ao queixoso e 700.000 ao seu defensor officioso.

Tambem no mesmo dia teve lugar o julgamento de investigação de paternidade ilegítima em que era autora Maria Francisca Pereira, solteira, e réu João dos Reis, tambem solteiro, que foi residente no sitio dos Morenos, freguesia de Santa Catarina, desta comarca.

Foram advogados respectivamente da autora e do réu os srs. Drs. Moura Diniz e Manuel Simões da Costa.

O tribunal deliberou favoravelmente á acção proposta pela autora.

No dia 31 efectuou-se o julgamento de Eduardo do Carmo Faustino, solteiro, 23 anos, carpinteiro, natural de Tavira, acusado do crime de esturpo na pessoa de Maria Augusta Coelho, tambem solteira, 14 anos de idade, residente nesta comarca. O réu, defendido officiosamente pelo sr. Dr. Moura Diniz, foi condenado em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa em 4 anos e meio de degredo, em possessão de 1.ª classe; 5 dias de multa a 1.000; no imposto de justiça de 1.000.000; na indemnisação á ofendida de 10.100.000 e 700.000 ao defensor officioso. A queixosa declarou não lhe convir o casamento, motivo porque o réu deu entrada na cadeia.

No dia 1 do corrente e ainda em tribunal colectivo, José Gregorio Morgado, solteiro, 20 anos, residente na Luz de Tavira, acusado do crime de esturpo na pessoa de Alda Guerreiro, 18 anos, tambem natural e residente na mesma freguesia.

O réu, defendido pelo sr. Dr. João Rocha Cardoso, advogado em Olhão, foi condenado em 2 anos de prisão maior celular

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Em 7—As sr.ªs D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Amélia Georgina Rafael Leiria da Silva Ravasco, a menina Maria da Trindade Madeira e o sr. Antonio José da Silva.
Em 8—O sr. Sebastião Estacio Tello e o menino Carlos Alberto Batista Pires.

Em 9—A sr.ª D. Tereza Pires Soares Aguiar Vila Lobos, a menina Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e o menino Daniel Antonio Primo Pires.

Em 10—A menina Maria Cristina Marques de Campos e o sr. dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas.

Em 11—A menina Maria Helena Faileiro Faustino e o sr. José Inacio Dias.

Em 12—Os srs. João Antonio Vieira e Antonio Soares Mansinho.

Partidas e Chegadas

De visita ao Algarve, encontra-se nesta cidade o nosso conterraneo sr. Luis da Palma Vaz, dig.º viajante da Farmacia Barral.

—Depois de submetido a tratamento no Hospital da Estrela, já regressou a esta cidade o nosso prezado conterraneo e assinante sr. Joaquim Eduardo da Cruz, 2.º sargento reformado.

—Regressaram de Coimbra, a sr.ª D. Maria Augusta Conceição Marques e o sr. Rui Faria Pereira dig.º farmacêutico em Castro Marim.

—Foi colocado na Escola Prática de Infantaria em Mafra o sr. capitão Leonel da Costa Lopes.

—Com sua esposa partiu para Lisboa o sr. João Aldomiro de Souza, farmacêutico nesta cidade.

—Vimos em Tavira o sr. Henrique Cansado.

—Esteve nesta cidade o nosso conterraneo sr. José Parreira, jornalista.

—Está em Tavira o nosso presado colaborador sr. Renato Mansinho Graça, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa.

—Vimos nesta cidade o sr. dr. Luiz Portilho de Carvalho Cerqueira, M.º Juiz de Direito em Faro.

—Esteve em Tavira o sr. dr. Fernando Teixeira de Azevedo, funcionario do Banco de Portugal em Faro.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que foi designado o dia 20 de Junho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, para arrematação em primeira praça e a quem maior lance oferecer sobre o valor da avaliação os artigos penhorados ao executado Silverio R. Bento Capela, comerciante nesta cidade de Tavira, nos actos de execução comercial com processo sumario que contra o referido executado move a firma Antunes, Limitada, sociedade comercial, com sede em Lisboa e, domicilio na Rua da Assunção, numero vinte e três-2.º e, que são constituídos por artigos de moda, confecções e tecidos. Destes bens foi constituído depositario José Francisco da Graça, casado, comerciante, residente nesta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 29 de Maio de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Cofre

Cama de ferro, cómoda e outros móveis, vendem-se.

Trata-se na Tabacaria Santos—Tavira

Anunciar no
«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

ou na alternativa de 3 anos de degredo em possessão de 1.ª classe; no imposto de justiça de 1.000.000 e 10.000.000 de indemnisação á ofendida, tendo recorrido da sentença e declarado não querer casar-se com a queixosa, razão porque recolheu á cadeia desta cidade.

Pela Provincia

Castro Marim

São as Casas do Povo organismos criados pelos Homens do Estado Novo e que se destinam a prestar os melhores serviços ás classes operarias que nelas têm ingressado em massa e delas espera obter muitos beneficios com a ajuda do Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Por toda a parte as mesmas são acarinhadas, protegidas e defendidas outro tanto parecendo não suceder com a de Castro Marim que desde inicio teve logo contra ela uma certa má vontade por parte, justamente, de certas pessoas que mais obrigação tinham de a defender.

Se a Casa do Povo de Castro Marim não atingiu ainda aquele grau de esplendor que hoje disfrutam algumas Casas tambem não tem ela sido tão descuidada que não tenha dado bastantes sinais de vida, tornando-se necessário, para esclarecimento de certas pessoas, dizer que ela funciona legalmente e com os seus estatutos aprovados por quem de direito, contando para cima de 600 sócios na sua maioria operarios.

Damos a titulo de esclarecimento uma cópia do seguinte:

Alvará—Faço saber, como Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, aos que este alvará virem que, sendo-me presentes os estatutos com que pretende constituir-se a Casa do Povo da freguesia de Castro Marim, concelho de Castro Marim, distrito de Faro.

Visto o art.º 1.º do decreto-lei n.º 23.051, de 23 de Outubro de 1933;

Aprovo os estatutos da Casa do Povo de Castro Marim que consta de 9 capitulos e 60 artigos e baixam com este Alvará por mim assinado com a expressa clausula de que esta aprovação será retirada quando a Casa do Povo se desvie do fim para que foi constituída, não cumprir os seus estatutos, utilizar a sua séde ou os seus meios de acção para qualquer especie de actividade politica ou social contraria aos interesses da Nação e á Constituição do Estado e, finalmente, quando infrinja o decreto-lei n.º 23.051 por cujas disposições sempre e em qualquer hipotese se deverá regular.

Determina-se portanto que todas as autoridades a quem o conhecimento deste Alvará pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Não são devidos imposto do selo nem quaisquer emolumentos nos termos do § 2.º do artigo 31.º do decreto-lei n.º 23.051.

E, por firmeza do que diro é, este vai por mim assinado e firmado com o selo branco da Repartição competente.

Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, aos 11 de Junho de 1936.

Registado a fls. 65 do livro 2.
Publicado no Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia n.º 14 de 15 de Junho de 1936.

Restará, ainda, a alguem, qualquer duvida acerca da sua legalidade e que a sua orientação é norteada pelos seus estatutos?

Em sessão ordinária se reuniu hoje a Comissão Administrativa da Camara Municipal tomando várias deliberações de interesse para o Concelho.

—Encontram-se em grande actividade os trabalhos das ceifas, cujas searas estão regulares por alguns sitios.

—Entrou em convalescença da doença que ultimamente a acometeu a Ex.ª Sr.ª D. Maria Rita Mimoso Faisca.—e

São Estevão

Rancho Regional—Continuam na Sociedade desta Aldeia, com todo o entusiasmo, os ensaios do Rancho que se apresentará nas Festas de São João em Tavira.

Os ensaios que estão a cargo do maestro Antonio Viegas Junior, autor da musica, têm sido bastante concorridos. O Rancho deve constar de cerca de 10 pares.—e

Luz de Tavira

Bodo aos Pobres—No passado dia 27 deu a Casa do Povo desta freguesia um bodo aos pobres o qual constou de pão, toucinho, massa e grão.

Colheitas—Está terminada a colheita do feijão verde que este ano foi em abundancia o que fez baixar muito o preço não compensando as despesas por ficar mais de metade na terra por não ter venda nos mercados do norte do País, e porque a sementeira na area desta freguesia foi aproximadamente a 20.000 litros.

Já começaram a ser exportados os primeiros tomates colheita que este ano promete ser muito abundante.

Festas de Santo Antonio—Consta que vão ser levadas a efeito as festas de Santo Antonio nesta freguesia.

Partidas e Chegadas—Vimos nesta aldeia a menina Maria Antonieta Reis, filha do grande capitalista de Tavira, sr. Antonio Francisco dos Reis.—e

CARIMBOS
os mais perfeitos e baratos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO
Vila Real de Santo Antonio

Regimento de Infantaria N.º 4

Conselho Administrativo

EDITAL

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 15 do corrente mês, se recebem na Secretaria do Concelho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada para o fornecimento de vários generos, para consumo no rancho geral deste regimento, no periodo que decorre de 1 de Julho a 31 de Dezembro do corrente ano, de harmonia com as condições que estão patentes no Conselho Administrativo todos os dias úteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Tavira, 1 de Junho de 1937.

O Secretario do C. Administrativo

José de Santana Junior

Alferes do Q. S. A. E.

**O «Povo Algarvio»
Vende-se, em Tavira,
na Tabacaria Santos.**

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 13 de Junho proximo por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar pelo maior preço oferecido acima da sua avaliação, os predios abaixo mencionados, penhorados nos autos de Execução por custas e selos em que são: Exequente: O Ministério Publico e executados D. Maria Joaquina Dias Passos de Carvalho e os herdeiros representantes dos reus falecidos Boaventura Rodrigues e Passos e Francisco Romão de Carvalho, a saber:

Uma courela de fazenda no sitio da Boa Vista, freguesia de Santa Catarina, que consta de terra de semear, com diferentes arvores e casa de moradia, por mil e oitenta e trez escudos;— Uma courela de fazenda no mesmo sitio que consta de terra de semear, com diferentes arvores por quatrocentos e quarenta e trez escudos;— Uma casa no sitio da Boa Vista freguesia de Santa Catarina por cento e oitenta e trez escudos.

São citados quaesquer credores incertos.

Tavira 24 de Maio de 1937.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia seis do próximo mês de Junho, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer, em segunda praça, por metade do valor da avaliação os móveis penhorados ao executado João António de Jesus, casado, maleiro, residente nesta cidade, nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público lhe move, e que são constituídos por artigos de maleiro. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 25 de Maio de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Agencia de Seguros em Tavira

de Francisco Antonio Padinha Raimundo
FAZ SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

RAMO VIDA O futuro do vosso lar está assegurado com um seguro deste ramo, logo apoz o pagamento do primeiro premio, evitando assim que a vossa Familia fique na miséria apoz o falecimento do chefe da casa.

RAMO FOGO O § 1.º do Artigo 604.º do novo Codigo Administrativo—Decreto Lei n.º 27424 é do teor seguinte: Os predios urbanos o recheio de estabelecimentos comerciais e industriais, não seguros em Sociedades legalmente autorizadas serão colectados pelas Camaras, afim de auxiliarem as Corporações de Bombeiros.

ACIDENTES NO TRABALHO Pelo decreto n.º 27649 de 12 de Abril do corrente ano é obrigatório aos patrões segurarem o seu pessoal.

Motores e Bombas
PARA REGAS

Tiragem de Agua
POR VARIOS PROCESSOS

Confrontar preços no
ESTABELECIMENTO DE

José de Sousa e Silva
Rua Horta Machado, 62-64
Telefone, 6 **FARO**

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista "Povo Algarvio".

Reparações de Automoveis

Com a máxima perfeição e rapidez.
Com pessoal habilitado.
Com ferramental apropriado.

só na

Metalurgica do Algarve

DE

José de Sousa e Silva

Rua Silva Porto, 6 — FARO

TELEFONE N.º 6

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

José d'Oliveira Pereira

Móveis simples e de Luxo

Todos os trabalhos respeitantes a marcenaria.

Projectos e orçamentos

TAVIRA

J. A. PACHECO
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos processos
mais modernos

AUTOMOVEL

Vende-se um marca De-Soto de 6 lugares, em bom estado a preço reduzido.
Tratar com José Gonçalo — Tavira.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Vicente, L.ª

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.ª este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batos—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços